



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Político e Gestão

Consultório de rua integrado à Atenção Básica: cuidando das gestantes vulneráveis

Patrícia Dias Gomes Braz. Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo.

patymedfamilia@yahoo.com.br

Isabel Cristina Pagliarini Fuentes. Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo.

belfuentes232@gmail.com

David Abdo Benetti. Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo. daviabdo@gmail.com

Ademar Arthur Chioro dos Reis. Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo.

arthur.chioro@saobernardo.sp.gov.br

Introdução: As mulheres gestantes em situação de rua, sendo a grande maioria usuárias de substâncias psicoativas, constituem um grupo de alta vulnerabilidade a sofrer agravos durante a gestação, parto e puerpério, além dos potenciais agravos a que estão expostos os fetos e recém-nascidos. Os serviços de saúde convencionais encontram dificuldades em oferecer cuidados a esta população.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência exitosa do município de São Bernardo do Campo/SP, integrando os serviços do Consultório de Rua e os serviços de Atenção Básica no cuidado às gestantes em alta vulnerabilidade.

Metodologia ou Descrição da Experiência: As equipes de saúde do município começaram a detectar um aumento da demanda de gestantes usuárias de substâncias psicoativas e/ou moradoras de rua, com grande dificuldade de adesão ao pré-natal. Desta forma, foi sendo construída uma rede de cuidados, incluindo as Equipes de Saúde da Família, o Consultório de Rua, o CAISM (serviço de pré-natal de alto risco) e a maternidade (HMU). A porta de entrada pode ser qualquer um destes serviços, sendo que este aciona os demais para a construção do projeto terapêutico da gestante. A equipe do Consultório de Rua realiza desde atendimentos de pré-natal (consulta médica e de enfermagem), como coleta de exames e transporte para os atendimentos necessários.

Resultados: Ampliação do acesso nas UBS para gestantes de alta vulnerabilidade; sensibilização dos profissionais da Atenção Básica para o atendimento desta população geralmente excluída da sociedade, com melhora da qualidade dos espaços de escuta; construção de Projetos Terapêuticos Singulares, integrando toda a rede de cuidados; construção de uma rede acolhedora e resolutiva no cuidado às gestantes de alta vulnerabilidade; ampliação do olhar da equipe do Consultório de Rua para detectar mulheres em idade reprodutiva, para realização de diagnóstico de gravidez e início precoce do pré-natal, abordagem dos direitos sexuais e reprodutivos com ampliação do acesso aos métodos anticoncepcionais disponíveis.

Conclusão ou Hipóteses: Esta experiência reflete a importância da construção de uma Rede de Atenção à Saúde de acesso universal, humanizado, solidária entre os serviços, para garantir o acesso da população mais excluída, resultando no aumento da adesão ao pré-natal das gestantes em situação de alta vulnerabilidade social, diminuindo comorbidades e melhorando a qualidade de vida destas mulheres.

Palavras-chave: Atenção Básica. Consultório de Rua. Rede de Atenção à Saúde.